

CORREIO NACIONAL

Paulo Pinto/Agência Brasil



Recursos podem ser interpostos até as 18h de quinta

Gabarito do concurso da Justiça Eleitoral disponível

Já está disponível o gabarito preliminar das provas objetivas do Concurso Público Nacional Unificado da Justiça Eleitoral. Conforme o cronograma da concorrência pública, o período de consulta vai desta terça-feira (10) até as 18h de quinta-feira (12). As respostas estão na página do concurso organizado pelo Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos (Cebasp).

O concurso unificado da Justiça Eleitoral colocou em disputa 412 vagas

distribuídas entre os 26 tribunais regionais eleitorais (TRE) e o Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Cerca de 638 mil pessoas se inscreveram. As provas aconteceram no domingo (8) em todas as capitais e no Distrito Federal.

Do total de vagas, 126 são para o cargo de analista judiciário e 286 para técnico judiciário.

Além do gabarito, podem ser consultadas também o padrão preliminar de respostas das provas discursivas para os cargos de analista judiciário.

Nova certidão de óbito

Parentes de pessoas mortas pela ditadura cívico-militar (1964-1985) no Brasil poderão pedir nova versão da certidão de óbito nos cartórios de registro civil.

No novo documento deverá constar como causa mortis a seguinte informação: "morte não natural, violenta, causada

pelo Estado a desaparecido no contexto da perseguição sistemática à população identificada como dissidente política no regime ditatorial instaurado em 1964."

A determinação é do CNJ, que tem, entre outras atribuições, a de registrar e fiscalizar o funcionamento dos cartórios.

Maior participação social

Em relatório publicado na terça, a organização da sociedade civil Oxfam Brasil recomendou que o país aprofunde a participação social nas decisões políticas para que haja um combate mais efetivo da desigualdade social. A entidade, que completou dez anos no Brasil em agosto, é voltada ao au-

mento da justiça social e igualdade.

Entre as sugestões, também está a efetivação da Política Nacional de Cuidado, já aprovada no início do mês no Congresso Nacional. O Projeto de Lei, vai garantir direitos e promover melhorias nas relações profissionais ou não remuneradas de cuidado

Saúde da População Trans

Nesta terça-feira (10), Dia Internacional dos Direitos Humanos, o Ministério da Saúde apresentou o Programa de Atenção à Saúde da População Trans (Paes Pop Trans), no âmbito da Secretaria de Atenção Especializada à Saúde (Saes). O investimento previsto para a implementação é de R\$ 152

milhões até 2028, sendo R\$ 68 mi em 2025.

O evento ocorreu na sede da Organização Panamericana de Saúde (Opas), em Brasília. O programa também traz nova conformação de serviços ambulatoriais e hospitalares com equipes mínimas ampliadas para trabalhar com as especificidades.

Descontos em dívidas

O advogado-geral da União, Jorge Messias, destacou na noite de esta terça-feira (10), durante participação no programa A Voz do Brasil, que termina em 31 de dezembro o prazo para adesão ao Desenrola, programa voltado às dívidas com agências reguladoras,

autarquias e fundações públicas federais. O programa permite o parcelamento em até 145 meses e confere descontos de até 70% no valor de dívidas não tributárias, como multas, por exemplo. O prazo para requerer a adesão é de que, com a iniciativa, sejam gerados pelo menos 500 mil novos assentos no período de um ano. Em janeiro, deverá ser publicado o primeiro edital do programa.

Turismo internacional no Brasil

Em mais uma ação para promover os destinos brasileiros e atrair mais visitantes estrangeiros ao país, os ministros Silvano Costa Filho (Portos e Aeroportos), Celso Sabino (Turismo) e o presidente da Embratur, Marcelo Freixo, anunciaram, nesta terça-feira (10), investimentos

de R\$ 63,6 milhões no Programa de Aceleração do Turismo Internacional (PATI) para 2025. A previsão é de que, com a iniciativa, sejam gerados pelo menos 500 mil novos assentos no período de um ano. Em janeiro, deverá ser publicado o primeiro edital do programa.

41% dos resíduos urbanos foram para o lugar errado

Lixões receberam 35% do total de RSUs gerados no ano passado

Apenas 58,5% dos resíduos sólidos urbanos gerados em 2023 foram encaminhados para destinação ambientalmente adequada, aponta o Panorama dos Resíduos Sólidos no Brasil 2024, divulgado nesta segunda-feira (9) pela Associação Brasileira de Resíduos e Meio Ambiente (Abrema). De acordo com o estudo, 41,5% do que foi descartado pelos brasileiros e encaminhado para disposição final tiveram destinação inadequada, como os lixões, que receberam 35,5% dos resíduos gerados no país.

O relatório com os dados divulgados chama a atenção para o não cumprimento da Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), instituída em 2018 pela Lei 12.303, que estabelecia o ano de 2024 como prazo final para o encerramento definitivo dos lixões no país.

"Além de apresentar riscos ao meio ambiente equilibrado e à saúde pública, esse cenário revela que o gerenciamento de resíduos no Brasil ainda está distante de atender as diretrizes determinadas pela PNRS", destaca o documento, que aponta ainda avanço em relação ao ano de 2022, quando o percentual



Freepik

Apenas 58,5% dos resíduos sólidos urbanos gerados em 2023 foram para o local correto

de destinação adequada foi de 57%. "Essa redução sugere um avanço pequeno, porém positivo, no gerenciamento de RSU [resíduo sólido urbano] no país, com um aumento da fração de resíduos que é encaminhada para outros processos e disposição final ambientalmente adequada", ressalta o relatório.

De acordo com a estimativa apresentada no panorama, em 2023, o brasileiro gerou, em

média, 1,047 quilos de resíduos sólidos urbanos por dia, o que leva a uma geração equivalente a mais de 221 mil toneladas de resíduos e de 81 milhões de toneladas ao longo do ano, em todo o país.

A região brasileira responsável pelo maior volume de resíduo sólido urbano é o Sudeste, que gerou no ano passado quase 40 milhões de toneladas, representando 49,3% do

total gerado no país. A Região Norte foi a que menos gerou resíduos, tendo sido responsável por 7,5% do total no país, com produção de 16,5 mil toneladas diárias e pouco mais de 6 milhões de toneladas em todo ano. Em números absolutos, o Centro-Oeste foi responsável por 7,7%, a Região Sul, por 10,8%, e o Nordeste, por 24,7% do total de resíduos sólidos urbanos do país.

Ministra recebe Campeões da Terra

Gov BR



Prêmio é reconhecimento por ações em defesa do planeta

A ministra dos Povos Indígenas, Sonia Guajajara, foi uma das seis personalidades mundiais selecionadas nesta terça-feira (10) para receber o Prêmio Campeões da Terra, concedido pela Organização das Nações Unidas (ONU) em reconhecimento às ações em defesa das pessoas e do planeta. A divulgação ocorreu em Nairóbi, na sede do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (Pnuma).

"Reconhecimentos que valorizem e disseminem o nosso saber são extremamente importantes, como é o caso deste prêmio Campeões da Terra. Agradeço ao Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente pela premiação e pela parceria nessa trajetória pela preservação da biodiversidade", declarou a ministra, após ser informada sobre a escolha.

Além de Sonia Guajajara, o prêmio também será concedido a Amy Bowers Cordalis, defensora indígena dos Estados Unidos; Gabriel Paun, defensor ambiental romeno e fundador da ONG Agent Green; Lu Qi, cien-

tista chinês especializado em reflorestamento; Madhav Gadgil, ecologista indiano que promove a biodiversidade, e a Sekem, uma iniciativa de agricultura sustentável no Egito. Desde 2005, já foram reconhecidos para receber o prêmio, ao todo, 122 pessoas e organizações.

Para a ministra Sonia Guajajara, a premiação reforça a responsabilidade e o compromisso indígena com a defesa e conscientização das pessoas sobre a urgência de proteção do

planeta e da biodiversidade.

"Nossos modos de vida são baseados no respeito à Mãe Terra, no respeito à natureza e a todos os seres que partilham esse tempo e espaço conosco, seres humanos, na prevalência dos interesses coletivos em relação aos interesses individuais, no cuidado e na vivência em comunidade", afirmou.

Maranhense, nascida no povo Guajajara - Tentehar, da Terra Indígena Arariboia, Sonia sempre foi atuante na luta con-

tra a violação dos direitos indígenas e pela conservação ambiental. Antes mesmo de se tornar a primeira ministra dos Povos Indígenas do Brasil, ela atuou na Coordenação das Organizações e Articulações dos Povos Indígenas do Maranhão (Coapi-ma), passou pela Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira (Coiab) e atuou como coordenadora executiva da Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (Apib).

Durante o último governo, denunciou os ataques aos direitos indígenas ao liderar a Jornada Sangue Indígena Nenhuma Gota a Menos, que percorreu grande parte do país e outros 12 países.

Sonia Guajajara também integrou o Conselho da Iniciativa Inter-religiosa pelas Florestas Tropicais do Brasil, iniciativa do Pnuma. Foi eleita uma das 100 pessoas mais influentes de 2022 pela revista TIME e, em 2023, apontada como uma das 100 mulheres inspiradoras e influentes no mundo pela BBC.

STF

'Judiciário não tem participação na crise fiscal'

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Luís Roberto Barroso, afirmou que o Judiciário não tem participação ou responsabilidade sobre a crise fiscal brasileira. Em conversa com jornalistas que acompanham o trabalho da Corte, o ministro explicou que, desde 2017, o Judiciário está sob o regime de teto fiscal, ou seja, o orçamento é corrigido apenas pela inflação.

Barroso destacou, ainda, que o setor representa 1,2% do PIB, mas esse percentual vem caindo. "Nos últimos sete anos, o Judiciário não gastou um vintém a mais do que o orçamento que tinha em 2017 corrigido", afirmou.

STJ

Marchionatti estreia na Terceira Turma do STJ

O desembargador Carlos Cini Marchionatti, do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul (TJRS), participou, nesta terça-feira (10), de sua primeira sessão como membro da Terceira Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ).

Ele foi convocado pela corte superior devido à transferência do ministro Marco Aurélio Bellizze para a Primeira Seção e a Segunda Turma.

Ao dar boas-vindas ao novo integrante na turma julgadora, o presidente do colegiado, ministro Humberto Martins, afirmou que Marchionatti é um profundo conhecedor do direito privado e também se notabiliza por sua visão humana.

TSE

TSE promoveu Conversa de Mulher na terça-feira

Como parte do evento "Direitos: Humanas - Voz (da mulher) pela Democracia", a atividade Conversa de Mulher, organizada pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ocorreu na forma de três painéis, nesta terça-feira (10), para celebrar o Dia Internacional dos Direitos Humanos. O dia lembra a data da proclamada da Declaração Universal dos Direitos Humanos pela Organização das Nações Unidas (ONU), em 1948.

A atividade foi dividida nos painéis "Força da Mulher", "Fé na Mulher" e "Perfume de Mulher", que se transformaram em espaços de acolhimento e escuta de histórias contadas por vezes femininas.

TCU

TAuditoria analisa nova legislação do Fundeb

O Tribunal de Contas da União analisou, sob a relatoria do ministro Aroldo Cedraz, Relatório de Levantamento acerca de procedimentos do Ministério da Educação, e do então Ministério da Economia, voltados para implantação das rotinas de definição do valor da Complementação da União ao Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb). Também foi avaliada a distribuição desses recursos aos estados, municípios e Distrito Federal, e apurou possíveis riscos jurídico-fiscais com a constitucionalização do Custo Aluno Qualidade (CAQ).